

OURIVESARIA Muralha
jóias e relógios

OURO FINO
34,10 €/Gr.

OURO 22K
30,20 €/Gr.

OURO 18,2K
26,40 €/Gr.

COMPRAMOS OURO

272 092 106
964 704 168/9

Rua da Sé, N.º 28 (ao lado dos Correios da Sé) - C. Branco

Autorizado a circular em invólucro fechado de plástico
Autorização/Autorization n.º 4 - DE00842001/DCI
Pode abrir-se para verificação postal



Membro Honorário da Ordem do Mérito

Ano LXVII - N.º 3494 28 de fevereiro de 2013
DIRETOR - Agostinho Gonçalves Dias

www.reconquista.pt Telefone: 272 321 357

Preço: 0,60 euros



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Castelo Branco
TAXA PAGA

reconquista

Semanário Regionalista da Beira Baixa

Autárquicas

PSD confirma
4 candidatos
no distrito

Pág. 7

Violência

Lei reforça
o apoio
às vítimas

Pág. 9

António Borges

O pior
da crise
já passou

Pág. 3

Penamacor

Privados querem
hotel em Aldeia
de João Pires

Pág. 20

Exercício físico

Festa da corrida
em noite
de lua cheia

Pág. 25

Futebol

BC Branco
atrasa um
candidato

Pág. 27

Caso encerrado um mês e meio depois da exigência da autarquia

Segurança Social devolve as chaves do call center

Pág. 4



Projeto europeu prepara regresso natural da espécie

Lobo ibérico pode voltar à Beira

Pág. 6

ULS previne a gripe

Mais de 15 mil pessoas
já tomaram a vacina

Pág. 4

Ordem está preocupada

Médicos podem tornar-se
prestadores de serviços

Pág. 18



Clinica Médica e Dentária, Lda
Sofia Lourenço
Psicologia Clínica
Sandra Paulo
Medicina Dentária

• Prótese Fixa e Removível
• Implantologia • Ortodontia

Acordos: C.G.D., Medis, SAMS/
Quadros, Multicare, SPLIU, Aco-
reana, Interpass, Real Seguros,
Zurich Maxicare, ACP, Cartão
Jovem

Manuela Micaelo
Reumatologia
Liliana Mouro
Nutrição Clínica

Rua Conselheiro Albuquerque, 13 R/c Esq. CASTELO BRANCO
272 323 842 • 964 700 618 • dentbril@clix.pt



Onde comer o
seu prato preferido

Veja Página 13

COMPRE AS SUAS LENTES DE CONTACTO
AOS MELHORES PREÇOS NA ÓPTICA LUCAS

Temos ao seu dispor Consultas
de Optometria e de Contactologia

Lentes de
contacto
Tóricas
(lentes para astigmatismo)
Pack 3 lentes
desde 19,50€ *
Pack 6 lentes
desde 35,70€ *

institutooptico

Óptica Lucas
Rua João Carlos Abrunhosa, nº 35
6000-239 Castelo Branco
Telef.: 272 344 115
Fax: 272 326 919
E-mail: opticalucas@opticalucas.pt

* Campanha válida apenas nas linhas seleccionadas e na óptica Lucas.
Campanha não acumulável com outras campanhas,
promoções, saldos, descontos, protocolos, acordos ou parcerias comerciais.

Nercab Portugal sou eu

A Associação Empresarial da Região de Castelo Branco (Nercab) promove, dia 7 de março, pelas 14H30, nas suas instalações, uma ação de divulgação do programa “Portugal Sou Eu”, que foi lançado em dezembro e do qual a Associação Industrial Portuguesa é co-promotora.

O programa “Portugal Sou Eu” tem como objetivo a promoção de produtos industriais e agrícolas produzidos no território nacional e, consequentemente, aumentar o seu consumo. A AIP e o Nercab vão promover um workshop de apresentação do programa dirigido a todos os empresários da região.

Exposição

Era uma vez a informática

Vai estar patente, de 1 de março a 31 de maio, no Cybercentro de Castelo Branco, a exposição “Era uma vez a Informática”.

A inauguração está agendada para sexta-feira, dia 1, pelas 15H00, e contará com a presença do presidente da câmara municipal de Castelo Branco, Joaquim Morão, do diretor do Centro Internacional de Tecnologias Avanzadas da Fundación Germán Sánchez RuiPérez, Joaquín Pinto, e o presidente del Desarrollo del Territorio y Sociedad del Conocimiento, Juan Tomás Martín.

Fruto da parceria entre a câmara e a Fundação esta exposição foi desenvolvida com o intuito de proporcionar aos seus visitantes uma experiência interativa sobre a evolução das tecnologias da informação até aos nossos dias, levando-os a efetuar o percurso evolutivo de toda a história da informática, relacionando a tecnologia à educação.

De acordo com o diretor do Cybercentro, Lino Galvão, “a exposição é uma oportunidade única para Castelo Branco, e desafia todos, dos 8 aos 80, a interagirem com as novas tecnologias, nomeadamente no que diz respeito, por exemplo a legendas em códigos QR, e que vem precisamente ao encontro da nova imagem de reposicionamento o Cybercentro”.

A exposição estará aberta à comunidade escolar com desenvolvimento de atividades educativas, dirigidas desde o 1º ciclo ao Ensino Superior, de terça a quinta-feira.

Concelhos de Idanha-a-Nova e Penamacor em foco

Projeto abre portas ao regresso do lobo-ibérico

Um inquérito sobre o lobo começou a ser feito em dois concelhos do distrito. O projeto pretende acabar com o medo em relação ao animal e ajudar os criadores de gado.

Acabar com o mito do lobo mau é um dos objetivos de um projeto de conservação do lobo-ibérico que chegou aos concelhos de Idanha-a-Nova e de Penamacor. A iniciativa, que tem o apoio da União Europeia, está a decorrer em Portugal e Itália e chega ao distrito de Castelo Branco através de um inquérito às populações, em especial os pastores e criadores de gado.

O lobo-ibérico encontra-se ausente dos dois concelhos há várias décadas. O declínio começou na década de 1970 e a última aparição de que há registo aconteceu há alguns anos em Idanha-a-Nova, onde foi encontrado um animal morto por envenenamento mas que poderia ter vindo do norte do país.

“Um lobo pode andar 40 quilómetros numa noite”, justifica Clara Espírito Santo, bióloga e assistente do projeto. É ela que vai andar pela região nos próximos tempos com um inquérito de dezenas de perguntas que testam os conhecimentos da população sobre o lobo-ibérico. O



Foto: ©Artur V. Oliveira / Grupo Lobo

O lobo ibérico começou a desaparecer há 40 anos

inquérito será repetido em 2016 “para saber se houve alguma mudança”, após uma campanha de informação e também de incentivo à adoção de medidas de proteção dos rebanhos. A instalação de cercas elétricas ou a adoção de espécies de cães de gado, que sejam mais eficazes na proteção dos rebanhos, são algumas das ideias. O serra da Estrela pode vir a ganhar um novo protagonismo.

O projeto envolve a Associação Grupo Lobo, que no caso dos cães de gado iniciou em 1996 a integração destes animais “e com bastante sucesso”, explica Clara Espírito Santo.

Está ainda prevista a realização de análises genéticas

em animais de rebanhos atacados para determinar se os autores são lobos ou cães vadios. É neste ponto que reside um dos principais conflitos entre os técnicos de conservação da natureza e os donos dos rebanhos. Os prejuízos causados pelos cães vadios não são reembolsados pelo Estado, ao contrário do que acontece com os dos lobos.

Medo vive de mitos

O medo é ainda algo bem presente quando se fala do lobo às populações. O sentimento está enraizado na personagem do lobo mau da

história do capuchinho vermelho e nas muitas histórias que passam de boca em boca sem que se saiba a origem. Clara Espírito Santo está habituada a ouvi-las e conta que um dos mitos mais frequentes é que há largadas de lobos criados em cativeiro, conduzidos em carrinhas de “pessoas da natureza”. A história é comum a vários países do sul da Europa e durante a guerra da Jugoslávia até se ouviram relatos de largadas feitas de helicóptero.

“Não há largadas de lobos da parte do ambiente. Isto é um mito enraizado”, garante Clara Espírito Santo, que diz ser confrontada muitas vezes com pessoas que juram o contrário a pés juntos. Em Portugal, diz, “nunca foi reintroduzido um lobo”.

A perseguição de que foram alvo ao longo dos tempos obrigou os lobos a adaptarem-se. Em Portugal o animal tornou-se noturno, quando em outras zonas do mundo aparece durante o dia. E é esquivo.

“Tenho mais medo de um cão vadio do que de um lobo, porque o lobo foge a sete pés quando vê um ser humano”, diz Clara Espírito Santo.

Em algumas zonas do país estão a surgir empresas turísticas que vendem passeios a áreas onde o lobo está presente.

“Na Europa toda faz-se turismo associado ao lobo, ao urso e ao lince e as pessoas sentem-se atraídas por esse tipo de animais”, explica a bióloga.

José Furtado

BI do lobo-ibérico

O lobo-ibérico pode atingir um peso de 25 a 40 quilos e é entre os lobos a subespécie mais pequena e leve. O animal tem uma cabeça volumosa, com orelhas rígidas e triangulares, relativamente curtas e um pouco pontiagudas. Os olhos são cor de topázio. Na página do Grupo Lobo fica-se ainda a saber que a pelagem é castanho amarelada no tronco e ruiva no focinho, com uma lista negra a marcar o dorso, do pescoço à cauda. A pelagem adapta-se à época do ano, sendo mais escura na altura do inverno.

Recolha de sangue e dadores de medula óssea

Carapalha encheu-se de solidariedade

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha acolheu, dia 23 de fevereiro, na sua sede, a Associação de Dadores de Sangue da Beira Interior Sul e o Instituto Português de Sangue e da Transplantação, IP, para mais uma brigada de recolha de sangue e potenciais

dadores de medula óssea, uma ação que decorreu no salão multiusos.

As ações de recolha de sangue são recorrentes na ACDC, se bem que desta vez e por existirem dois rostos do conselho com a vida presa pelo encontro de dador compatível, foi também promovida a recolha

para inscrição no banco de dadores de medula óssea.

A iniciativa decorreu das 9H00 às 13H00 e contou com uma grande afluência de pessoas para efetuarem doação. Foram feitas recolhas para 70 inscrições no banco de dadores de medula óssea e mais de 60 doações de sangue. E houve até

quem não conseguisse doar sangue por falta de horário da equipa de recolha.

O presidente da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, José Perquilhas, também ele dador, reafirma que dar sangue voluntariamente é o maior ato cívico, moral e de amor para com o próximo frisando que a

ACDC está sempre disponível para estas angariações, uma vez que a solidariedade para com a comunidade é um dos seus propósitos.

Por norma são feitas anualmente na Associação Cultural e Desportiva da Carapalha duas recolhas, a próxima será no dia 10 de agosto.